



Trabalhos Científicos

Título: Autismo E Pneumonia Comunitária Grave: Relato De Caso. Uso De Ventilação Mecânica (Vni) E Sedação Com Dexmedetomidina Bem Sucedidos

Autores: LARISSA CAMPOS VILLANACCI (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CLAUDIA BEATRIZ CASTRO MENDINA COELI (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRUNO ESPÍRITO SANTO DE ARAÚJO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANNA PAULA CASTRO NUNES TERRIGNO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), RENATA DUARTE DE AGUIAR (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAMILA LUNA PINTO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ISIS MARINHO PERAZOLI (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), JOÃO LUCAS DA C. S. MONTEIRO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), TAIRINY LIMA LORENTZ (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIA ALEJANDRA ONATE (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANDRÉ FABIANO ZAMPIROLI FILHO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRENO PECH (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FERNANDA BESSA DA SILVA (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LANA CORRÊA PASCHOAL (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), REBECA MEGALE BRANDAO CARVALHO (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FABIOLA SANTOS KUSHNIR (HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução: A eficácia e os benefícios da VNI são conhecidos na literatura, mesmo nos quadros respiratórios graves, o que evita muitas vezes a intubação e as complicações associadas a invasão de vias aéreas como: pneumonia, barotrauma e tempo prolongado de internação no CTI . Na população pediátrica, a tolerância da máscara da VNI é variável. Pacientes autistas adaptam-se mal a máscara da VNI. Neste trabalho é apresentado um relato de caso de uma paciente autista grave, com pneumonia, derrame pleural septado e broncoespasmo na qual o uso da VNI associado a sedação com dexmedetomidina teve eficácia terapêutica. Objetivo: ressaltar o emprego da VNI e da sedação com dexmedetomidina em paciente autista grave com quadro de infecção pulmonar severa. Relato de caso: Paciente de 6 anos, autista grave com agitação psicomotora significativa , epilética e asmática, com quadro de tosse, dispneia há 7 dias e febre há 72 horas. Taquipnéia (FR: 60 irpm), tiragem subcostal, sibilos inspiratórios. Radiografia de tórax com consolidação em base direita. Iniciado amoxicilina-clavulanato, fenoterol inalatório e metilprednisolona. Piora do desconforto respiratório, hipoxemia (91 em ar ambiente) e gemência. Ultrassonografia: derrame pleural a direita. Iniciado piperacilina-tazobactam, linezolida, VNI e dexmedetomidina. Após VNI, houve melhora da taquipneia e do uso de musculatura acessória. Toracocentese sem sucesso. Tomografia computadorizada de tórax: derrame pleural volumoso septado, feito videotoroscopia. Após 25 dias de internação, 21 dias de piperacilina-tazobactam, 12 dias de linezolida, 15 dias de VNI e dexmedetomidina paciente recebeu alta hospitalar eupnéica ,com SATO2 de 98 em ar ambiente. Encaminhada a fisioterapia respiratória. Conclusão: dexmedetomidina mostrou-se uma alternativa eficaz em paciente autista com agitação psicomotora ao permitir o emprego da VNI com sucesso.